

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N. 8
BARCELOS

EDITOR—FRANCISCO PAULA DOS SANTOS
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

D. ANTONIO BENTO MARTINS JUNIOR ARCEBISPO PRIMAZ

Quando se agravaram os padecimentos do Senhor D. Manuel Vieira de Matos, de memoria muito saudosa para todos que bem puderam avaliar da sua acção e das suas virtudes—logo a Santa Sé colocou em Braga, como Arcebispo Coadjutor e sucessor do Ven. erendo Prelado, o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, illustre Bispo de Bragança, onde marcou o poder da sua acção, da sua intelligencia, e do seu prestigio.

A Santa Sé, quando actua e determina, sabe sempre porquê.

A nós, leigos, não passam indifferentemente, nem sem um momento ao menos de atenção, os ensinamentos, os conselhos e as determinações de Roma, e o mesmo podemos dizer quanto a toda a voz que se faz eco da palavra do Papa.

Não nos surpreendeu, dizemos sinceramente, que a Santa Sé tivesse, quando chegou o momento propicio, determinado que fosse o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior o sucessor do Senhor D. Manuel Vieira de Matos no Arcebispado de Braga. S. Ex.^a Rev.^{ma}, como secretario particular, que foi, do finado Arcebispo, conhecia como ele e talvez que até melhor do que ele devido ao constante contacto em que estava com todos os assuntos e interesses espirituais e morais da Diocese, as necessidades dela. Seria o melhor continuador do grande e admiravel esforço do Bispo que morreu, em proveito das almas e a beneficio do prestigio da Igreja Catolica—a incomparavel Mestre na applicação da doutrina, cheia de belesa moral, que vinte seculos tem confirmado.

A volta do Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, juntam-se tambem os amigos e admiradores de um e de outro, que são todos os que professam a Fé Catolica, que são todos os filhos da Igreja Catolica, e, portanto, todos os Catolicos que se habituaram a acatar,—sem *mas*,—o que determinam os legitimos representantes da Igreja Catolica,

«Noticias de Barcelos», jornal nacionalista servindo a causa da Patria sem outros objectivos que não sejam o prestigio da Nação, e servindo-se do lema que bem definiu a base de toda a actividade politica e social que deve constituir os alicerces do Estado Novo—«*acima da Patria só Deus*»,—presta a homenagem que devia ao Sr. D. Antonio Bento Martins Junior, e faz os melhores e mais sinceros votos por que S. Ex.^a Rev.^{ma} exerça, por muitos anos, a missão que lhe está confiada, de Chefe da Igreja Catolica nesta vasta Arquidiocese de tão brilhantes e nobilissimas tradições.

Por muitos anos!

D. Moysés Alves de Pinho

Acompanhado de varios padres missionarios partiu para Angola o sr. D. Moysés Alves de Pinho, novo Bispo eleito de Angola e Congo.

DR. FURTADO MARTINS

Com sua esposa regressou da Povoia de Varzim, o nosso querido director sr. Dr. Furtado Martins, talentoso advogado nesta comarca.

POR BARCELOS

PONTOS DE VISTA

Na orientação por nós já traçada, poucas vezes temos circunscrito os nossos pontos de vista á Nossa Terra; e em Barcelos, muito há a dizer e a fazer ainda.

Não nos movem preconceitos politicos nem correntes de doutrina de qualquer ordem, mas somente o bem da nossa terra e a realização dos seus grandes problemas vitais.

Barcelos, no progresso material marca sem duvida um passo bem largo já com as obras realisadas em todos os aspectos em que os queiramos encarar, mas muitos problemas há a resolver, e mil e um detalhes são preciosos ainda.

A união de todos os Barcelenses tam necessária sempre, é hoje mais que nunca precisa, atendendo aos numerosos perigos que as nações atravessam, e aos quais Portugal não fez excepção.

E essa união é bem facil.

Fique cada um com as convicções e razões politicas que por acaso tenha, pois a ninguem cumpre curar nem intrometer-se nelas, proclamamolo bem alto; mas que essas convicções ou razões politicas não deformam a visão dos problemas locais, ao sabôr de amizades e malquerenças.

A união dos Barcelenses, como uma necessidade para o progresso da Nossa Terra, deve ser uma realidade, mas para ser eficaz, só pode segundo cremos, ser estabelecida nas bases acima expostas.

Os interesses duma terra, devem sobrepôr-se para aqueles que a amam e procuram servir, a ideologias politicas e a inimizades pessoais.

Neste campo, no campo puramente local, sem quebra de dignidade ou de consciencia para ninguem, todos podem e devem entender-se, e é adentro deste critério, com o espirito isento de deformidades e paixões, que devem ser apreciados os actos de cada um e vistas as realidades locais e as suas soluções.

Não há ninguem, que serenamente, sem exaltações, seja capaz de negar a importancia de factor continuidade na administração local, factor este, que alia sempre uma maior eficiencia, uma maior economia na realização de qualquer obra.

Aqui fica o alvitre; a união que preconizamos é, segundo cremos a unica sincera, e a unica de que Barcelos precisa,

Neste campo, novos e velhos todos se podem entender e caminhar absolutamente juntos e unidos.

Que a paixão politica não cegue ninguem, proclamamolo bem alto, mas igualmente proclamamos que é preciso que essa união seja sincera, e que Barcelos como patrimonio de todos nós, seja a invensível razão que nos obrigue e force a manter-nos unidos.

... e viva a democracia

Com a devida venia transcrevemos de «A Voz» o relato interessante do tratamento aos presos politicos espanhóis.

«Os deportados embarcaram no «Espanha n.º 5», um velho vapor de carga, cujas características são conhecidas de todos; todavia, convém juntar algumas notas acerca da instalação que se fez para conduzir os deportados, a qual copio integralmente de uma nota que tenho á vista e que diz assim:

«Condições em que vão os deportados para Villa Cisneiros, das quais se lavrou acta, requisitando-se a presença no barco, do capitão do porto, que se negou a assistir.

Ha quatro retretes, sobre a coberta, que carecem de instalação de agua corrente e que, por não terem saída para o mar, se entopem frequentemente, com os consequentes atascamentos que os proprios deportados têm que remediar.

Estas retretes servem para 150 deportados, os quais seguem no porão do vapor e depois das oito da noite só é permitido que subam á coberta um por cada vez.

Nos porões não ha retretes, pelo que se poderá avaliar o que se passa de noite.

As tarimbas medem 60 centímetros de largura, pegadas umas ás outras, sem vasos de noite, nem quaisquer esgotos.

Estes porões dormitórios não têm

mais ventilação que os portalós, por onde se carregam as mercadorias.

Ha 10 lavatorios, para todos, e que tambem carecem de agua corrente. Não ha cadeiras nem bancos, nem mesas onde se possa comer.

As refeições são tomadas no chão, sem outros utensilios que uma marmitta de lata e uma colher de pau, que cada preso tem de limpar.

.....

Vejamos, agora, o que se passou em Madrid. Conforme vinham dos locais onde, com motivo ou sem ele, tinham sido presos, eram conduzidos á *Tcheha*, como os deportados chamam ironicamente á Direcção de Segurança. Ali, eram encerrados nas celas de castigo (segredo) nas quais os presos de delitos comuns nunca permaneceram mais de quatro horas e cujas condições são as seguintes:

Pequenos calaboiços subterraneos que recebem ar de uma pequena fresta no tecto e cujo pavimento ressumava imundicies por estarem rotos os canos de esgoto das latrinas da Direcção Geral. Eram, portanto, charcos imundos, cujas emanações faziam saltar as lagrimas aos que se sentavam ou ajoelhavam para descansar. Em um desses calaboiços, com capacidade para 15 pessoas, foram encerradas 70, entre as quais o Duque Medinaceli e o Marquês de

Continua na 6.ª p gina

O NOVO BISPO DE BRAGANÇA

A vasta diocese de Bragança e Miranda—a cujos destinos espirituais estava presidindo o actual Senhor Arcebispo Primaz, D. Antonio Bento Martins Junior e cuja cadeira episcopal ficou vaga quando a Santa



D. LUÍS ANTÓNIO DE ALMEIDA
BISPO ELEITO DE BRAGANÇA E MIRANDA

Sé mandou que S. Ex.^a Rev.^{ma} viesse para a Arquidiocese de Bragança como coadjutor e sucessor do Senhor D. Manuel Vieira Matos,—tem já novo prelado eleito, que é o Senhor D. Luiz Antonio de Almeida, figura em bom destaque no meio catolico e no social, e cujo nome já consagrado como paroco, como pregador, como director espiritual do Seminario e como seu Reitor, e como Conego da Sé de Braga, são a melhor garantia da sua futura acção apostólica, que ha-de ser brilhante e proveitosa, como brilhante e proveitoso foi já o seu trabalho a bem das almas.

Não é S. Ex.^a Rex.^{ma} um novo que surge, mas é antes um bem conhecido trabalhador cujas virtudes e bom desempenho dos cargos de responsabilidade que exerceu com apurmo e brilho. a Santa Sé elevou a Bispo de Bragança e Miranda.

A S. Ex.^a Rev.^{ma} os nossos respeitosos cumprimentos, e á diocese de Bragança e Miranda os nossos parabens.

DR. MATOS GRAÇA

No rapido da tarde seguiu ontem para Lisboa o sr. Dr. Matos Graça, que á capital vai tratar de assuntos referentes á criação do Liceu Municipal nesta cidade. S. Ex.^a vai instar junto do Sr. Ministro da Instrução pelo seu funcionamento ainda no corrente ano lectivo.

Desastre de automovel

Na passada sexta-feira, quando, na estrada da Povoia, passava em Fão, foi vitima de um desastre do automovel que guiava o sr. Alvaro Coelho, desta cidade. O sr. Coelho que ficou bastante magoado no peito, recebeu os primeiros socorros clinicos no Hospital de Fão, tendo em seguida sido conduzido ao Hospital da Misericordia desta cidade, onde ficou internado.

Liceu Municipal

A extinção da Escola Complementar

Barcelos tem justas aspirações a ter um Estabelecimento de Ensino Secundário, que sirva e satisfaça as necessidades culturais do seu vasto concelho.

O decreto que permitiu ás Camaras a criação de Liceus Municipais, foi acolhido entre nós com o maior alvoroço e contentamento; Barcelos, ante viu o seu sonho, ter um Liceu, embora com o presado sacrificio da sua economia.

Ventilado o assunto em reuniões publicas, não houve um só Barcelense que não aplaudisse a criação dum Liceu, ficando assente, pedir se a sua criação para começar a funcionar já no próximo ano Escolar, visto não ser possível por falta de instalação, o seu funcionamento immediato.

Pensava já o Municipio na elaboração dum plano de obras para a sua instalação condigna, ia procurar obter receitas para fazer face aos novos encargos, mas eis que surge o decreto que extingue a nossa Escola Complementar unico estabelecimento de preparação Secundária que Barcelos possuía.

Não é preciso, nem vale a pena expôr aqui, os mil transtornos e danos immediatos que o referido decreto veio trazer á nossa terra e numa época do ano, em que muito difficilmente e só com grandes dispêndios se podem obter matriculas e resolver necessidades novas.

Em face desta dura situação, representou o Municipio ao Senhor Ministro da Instrução Publica, a não applicação do decreto a Barcelos, pelo menos durante este ano, pois para o novo ano conta já ter o Liceu Municipal devidamente instalado, ou então, caso isso seja impossivel, por implicar desacôrdo com a orientação do Governo, a criação immediata do Liceu Municipal e já para funcionar o presente ano lectivo, pois sendo extinta a Escola Complementar, seria lá instalado, desaparecendo assim as dificuldades que se opunham ao seu funcionamento immediato.

Foi assim, e perante uma noticia inesperada que o municipio viu a questão, tendo a nortea-lo somente o não privar Barcelos dum estabelecimento de Ensino Secundário; e neste sentido, enviou no passado sabado ao Senhor Ministro da Instrução o seguinte telegrama:

Ex.º Senhor Ministro da Instrução Publica—Lisboa

Camara Municipal de de Barcelos representando desejos e aspirações unanimes do povo e colectividades deste concelho, respeitadamente vem pedir a Vossa Excelencia a não applicação a esta cidade decreto que extingue Escola Complementar enquanto não for criado Liceu Municipal, pois não pode Barcelos ficar privado dum estabelecimento de Ensino Secundário.

O Presidente (a) Matos Graça

DR. ALBINO DOS REIS

No dia 7 do corrente mês passou o anniversário natalicio do Sr. Dr. Albino dos Reis, illustre Ministro do Interior. A S. Ex.ª apresenta o «Noticias de Barcelos» os mais respeitosos cumprimentos.

Reunião monarquica

No domingo próximo realiza-se, em Lisboa, uma reunião de todos os elementos da Causa Monarquica, afim de procederem á escolha do seu Chefe Snprêmo, sucessôr de D. Manuel II. O nome indicado, por maioria de votos, será, o do Sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Regressou á capital o Sr. Dr. Oliveira Salazar, sinal de que vamos entrar em periodo de maior actividade governativa.

NOTAS Á MARGEM

POR HONRA DE PORTUGAL

Sob o titulo «O Nomadismo», publicou «O Comercio do Porto», em 30 de setembro ultimo, uma noticia que retrata as gravissimas consequencias da falta de trabalho nos Estados Unidos da America—o país do ouro—consequencias que devem ser bem meditadas pelas pessoas de ecração e por todos que podem proteger as classes trabalhadoras, facultando-lhes meios de trabalho.

Cumprimos o dever de reproduzir essa noticia, para que sobre ela todos meditem um pouco e avaliem dos perigos que corre a juventude, se a tempo se não providenciarem contra esse mal, evitando que ele se estenda ao nosso paiz:

«Nos Estados Unidos, há actualmente um problema que preocupa imenso os poderes publicos: o nomadismo em massa dos jovens americanos que procuram trabalho.

Este problema de assistencia social é gravissimo, porquanto o numero de *nómadas* que abandonou Nova Iorque e anda errando de cidade em cidade procurando trabalho, ascende a 200:000.

A causa principal deste fenomeno social, até agora completamente desconhecido nos Estados—Unidos, é a crise economica e o desemprego. Os pais e as mães na impossibilidade de sustentar os filhos, mandam-nos de cidade em cidade em procura de pão.

E numa vagabundagem cotidiana essa legião da desgraça, constituída por jovens sem responsabilidades sociais, transforma-se numa ociosidade permanente. Hoje são 200.000 Mas o numero aumentará. E a ociosidade que é a mãe de todos os vicios, não tardará a mostrar as suas consequencias funestas.

Obrigados pela fatalidade, rapazes de 14 a 15 anos deixam o lar paterno, para iniciar uma convivencia perniciosa com a escumalha da sociedade: bandidos, criminosos, ladrões, degenerados.

O sociólogo americano Max Millerr já se referiu ao perigo moral que essa legião de rapazes vagabundos representa para os Estados-Unidos. Quebrem trabalhar e não teem trabalho.

Portanto, a resolução do problema consiste em dar trabalho a quem quer trabalhar. E assim acabará o nomadismo, ou por outra, a vagabundagem profissional.»

O quadro que «O Comercio do Porto» apresentou aos seus leitores, é daqueles que se prestam a largas reflexões sobre o problema social do nosso tempo—e mais do futuro.

Imagine-se o que podem vir a ser no futuro essas duzentas mil crianças atiradas á praça publica como pedintes, e digo como pedintes por que fo-

ram mandadas pedir trabalho de cidade em cidade, empregando-se aonde poderem—e se não encontram trabalho, passada uma, outra e outra semana, é certo, como diz o importante jornal portuense, que se entrega a uma «vagabundagem cotidiana essa legião de desgraça, constituída por jovens sem responsabilidades sociais, e transforma-se numa ociosidade permanente». E a ociosidade, que é a mãe de todos os vicios, não tardará a mostrar as suas consequencias funestas.»

E' essa ociosidade, é essa desgraça que, por honra do nosso paiz e por honra de todos os que o podem fazer, deve ser evitada.

Não se pode acusar já o poder publico de descurar o problema do desemprego, antes é dever registar que medidas de ordem governamental tem procurado evitar uma crise mais grave da falta de trabalho no nosso paiz, e se as ultimas disposições legislativas forem aproveitadas com criterio, com boa vontade, poderá até dizer-se que o problema do desemprego foi atacado eficazmente, e resolvido com honra para todos.

Não é por snobismo que se tem querido realisar em Barcelos uma obra de assistencia com capacidade para atender todas as necessidades—o agasalho dos orfãos desvalidos, a sua educação e instrução, o fornecimento de alimentação aos indigentes, o fornecimento de alimentação barata ás classes pobres. E' por imposição moral e civica que teem havido pessoas que se entregam a este dever bem imperioso, de proteger os necessitados, e se mais longe se não tem podido ir, é porque ainda ha muita gente que não atende ás necessidades dos pais e mães portuguezes que redobram o seu sacrificio heroico, para evitar que os seus filhos vão, de terra em terra, em procura de pão, como se está dando na grande republica norte-americana.

Intensifique-se, dentro das possibilidades do consumo interno e externo, o desenvolvimento produtivo das nossas industrias, para que mais braços possam ser empregados—e auxiliem-se os asilos, as creches, os orfanatos, todas as instituições de Caridade que protegem as crianças e os que não podem trabalhar, como obras de protecção e de caridade que são, e o nosso problema social do desemprego e da falta de trabalho não gerará em Portugal o comovente e assustador quadro que o «O Comercio do Porto» focou como que a chamar a atenção dos homens do nosso paiz, para tamanha miseria de consequencias bem perigosas.

Marlo Silveira

Agressões

Na noite de 5 de Outubro, quando em companhia de varios amigos atravessava o Campo da Feira, foi agredido por Joaquim Gômes, «O Luxo», que lhe vibrou uma enorme facada numa nádega, o «chauffeur» de praça, desta cidade, Luiz Antonio Alves.

—Celestina Oliveira da Silva, de Pedra Furada, queixou-se contra Maria de Lemos da mesma freguesia, por esta a haver agredido.

Crime grave

A' Administração do Concelho foi-se queixar Rita Alves Ferreira, de Faria, contra individuo desconhecido que tentou violar uma sua filha menor, de 6 anos de idade, contagiando-a. A autoridade procede a investigações.

Mau tempo

Voltou, de novo, o mau tempo que muito vem prejudicar o bom andamento das vindimas no nosso concelho e a qualidade dos vinhos que, este ano, tem forçosamente de ser inferior.

POR DIFAMAÇÃO

Queixaram-se na Administração do Concelho:

Alcinda de Oliveira Gômes, de Barqueiros, contra Rosa Alves Pontes, da mesma freguesia, Josefina de Sá, de Aldreu, contra Maria Alves da Conceição, a «Jaléca», de Fragôso e Maria da Conceição, de Tamel (S. Verissimo), contra Ana Sameiro, da mesma freguesia.

Alfrêdo Moreira da Silva

Faleceu, no passado dia 10, este conhecido horticultor portuense.

O Povo e a Ditadura

Nem só os espiritos formados e convenientemente preparados têm direito a compartilhar dos actos politico-sociais, pelo seu alcance moral e material; nem só eles teem direitos adquiridos, mas também aqueles que no constante labutar da sua aldeia, concorrem para o desenvolvimento e equilibrio dum povo. A eles dirigo estas palavras simples mas sinceras, para eles vai, na hora presente, o trabalho humilde do meu espirito.

Se o seu meio rustico não lhes permite disfrutar uma vida cittadina e divertida, devemos, por outro lado, remunerar os seus heroicos esforços, e assim o vou provar para fazer justiça a um novo regimen, que só tem prestigiado a Republica e que até hoje tem demonstrado claramente e seu valor pela Causa a que se votou, e que não é mais do que o bem estar comum.

Depois dum saneamento politico—financeiro—alicerce sólido para levar a efeito as novas edeias, o governo principia a criar escolas quer no continente quer no ultramar, porque a instrução, a moral, hão de amanhã, num foco adente iluminar a Universo Inteiro. Traçaram-se novas estradas, e reparadas as antigas, fez-se a ligação da rede telefonica na quasi totalidade do país.

Criaram-se casas de beneficencia para a infancia e desvalidos e subsidiaram-se as existentes, e tudo para grandeza da terra e para que o povo reconheça as suas virtudes e apoie os seus actos.

Criado assim um novo ambiente mesmo no meio rural, o governo está certo de que com ele está, na hora presente, um povo inteiro a prestigiar-lo e subordinar-se a sua legislação. Levando, portanto, ao seio da Patria, e, se possível for, aos mais isolados e remotos confins das nossas colonias até ao Extremo-Oriente, o amor pela Causa Nacional pois só nela poderemos progredir, só nela poderemos também aurir o nectar e suave balsamo de que carecemos.

Não é pois em banalidades e esbanjamentos que se tem pensado... mas sim na transformação completa e necessária dum regimen.

E só assim poderemos dar ao povo uma recompensa grandiosa do seu esforço, do seu trabalho e da sua actividade ao contribuir para o equilibrio politico—financeiro duma época.

Ánibal Beleza Ferraz

Conde de Aurora

De visita a seu Ex.º Tio, o Sr. D. Antonio Bretiandos, vimos, nesta cidade, acompanhado de Sua Ex.ª Esposa e Filhas, o Sr. Conde de Aurora.

Exames

Na Faculdade de Farmacia do Porto, fez exame de Quimica farmaceutica inorganica o Sr. Emídio Faria Leite de Carvalho, enteado do nosso amigo Sr. João Pacheco, distinto farmaceutico desta cidade.

—Na Faculdade de Sciencias, com honrosas distincões, completou os seus exames de Antropologia e Biologia a Sr.ª D. Maria José da Silva Cardoso, nossa conterranea.

Aos briosos academicos, os nossos parabens.

Dr. Julio Pimenta

No dia 29 do passado mês, consorciou-se em Fão, com a Sr.ª D. Noemy Pinto de Matos, o Sr. Dr. Julio Pimenta, muito distinto clinico daquela praia

Dr. Bahia Junior

Acaba de sofrer um desastre de que resultou a fractura dum braço, este distinto médico psiquiatra, director clinico da Casa de Saude de S. João de Deus, desta cidade.

Dr. José Constantino Rodrigues
Doenças dos olhos e Clinica geral
Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde
Consultorio: R. D. Antonio Barroso, 160
Residencia: Campo da Feira, 81
TELEFONE 85

MARTINHO DE FARIA
Advogado
R. D. Antonio Barroso n.º 63

ANTONIO TEOFILO CARVALHO
Campo da Republica
Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.
Sempre grandes stoks

Advogado
António Pedrosa Pires de Lima
Campo da Republica, 59

José Perestrelo
Largo José Novals—BARCELOS
TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

A CASA DO CAFÉ
vende café

Tomáz José d'Araujo & C.ª, Sucrs.

ARMAZEM DE MERCEARIA POR JUNTO E A RETALHO

Especialidade em todos os generos de mercearia, especialmente em **CAFÉS MOIDOS** e **AZEITES FINOS**, filtrados, de pureza garantida, com menos de 1 GRAU DE ACIDEZ e das melhores procedencias, como sejam: **CASTELO BRANCO** e **TOMAR**.

NÃO RECEIAM CONFRONTOS

Estabelecimento de Mercearia
— DE —

José Gomes de Sousa
BARCELINHOS

Especialidade em todos os artigos proprios deste ramo.

Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

CASA DO CAFÉ

Campo da Feira 39—Tef. 115

DR. ADÉLIO MARINHO
MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

O Café da **CASA DO CAFÉ** é café.

PROVÁ-LO É PREFERI-LO

FABRICA DA GRANJA

— DE —
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

«Notícias de Barcelos»

Já se encontram no Correlo os recibos da assinatura do 1.º trimestre do «Notícias de Barcelos», dos assinantes desta cidade e Barcelinhos.

Aos nossos presados assinantes do **CONCELHO** prevenimos tambem que se encontram em cobrança as suas assinaturas, devendo estas ser pagas na Tipografia deste jornal, favor que desde já agradecemos.

“NOTICIAS DE BARCELOS”

ASSINATURAS
(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano	
Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colonias Portuguezas	20\$00
Paizes Estrangeiros	25\$00

ANUNCIOS

Judiciais	
1.ª publicação, linha	1\$20
2.ª	\$60

Outros anuncios, preços especiais
Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou à Tipografia deste jornal.

Cevada Especial da **CASA DO CAFÉ** é a melhor, pura, fresca e de sabor muito agradável.

Azeites Finos Filtrados, e Café Rio Fino Puro, os melhores do mercado

Vende-se na Casa **TOMÁZ JOSÉ DE ARAUJO & C.ª SUCRS.**

villa no anno de 1638, de que tracta a Nobiliarchia Portugueza cap. 9 fls. 97, de repente se espalhou a noticia de que no campo havia aparecido hua formosa Cruz. Sahio o Arcebispo de casa, e chegando ao sitio aonde estava aquele sagrado signal da nossa Redempção vio, pasmou, e constantemente creio, que aquela Cruz era obra da Mão de Deus: postrouce por terra e devotamente a beijou. Mandou depois pelos seus capellaens procurar hua fita com que medio esta Cruz e em si a guardou como reliquia; e entoando com os Musicos o Hynno de Santa Cruz, se apartou saudozo daqule lugar aonde tinha concorrido infinito povo a admirar este prodigio.

O mesmo succedeo no anno de 1730, estando nesta villa tres Missionarios de Castella da Ordem de S. Francisco aparecendo tres formosas Cruzes de que os mesmos forão fieis testemunhas, e mais de trinta e duas mil pessoas que á Missão destes varoens Apostolicos havião concorrido de muntas partes.

Teve principio este prodigio da apparição das Cruzes em hua sesta feira do mez de Dezembro do anno do Senhor de 1504, pelas nove horas do dia, tendo precedido hua grande tormenta em que cahirão muitos raios neste campo, como se pode ver em Manoel Severim de Faria, Fr. Pedro de Poyares, Antonio Villas boas S. Payo na sua Nobiliarchia Portugueza, e outros mais.

Esta primeira cruz nunca se extinguiu, e sobre ella está a prodigiosa Imagem do Senhor com a Cruz ás costas sustentando aos ombros de quatro formosos Anjos.

Pergunta 15

Quais são os fructos da terra, que os moradores recolhem com mayor abundancia?

Resposta

A mayor abundancia de fructos, que recolhem os vizinhos desta villa, consistem em milhos e centeio, feijão, e vinho verde, que de alguns sitios hé muito bom. De trigo e azeite recolhem mediano. Produz a terra excellentes linhos finos muitas e varias frutas e hortaliças; de caça e carnes hé abundante; e com especialidade de peixe fresco

circulo, couza que admirão os milhores Mestres da arte.

Toda esta obra de excellente Architectura, hé da mais fina pedraria da terra, e todo o seu interior, e abobadas concavas e convexas, tudo hé pedra; de sorte que no sustancial deste corpo não ha madeira.

Neste Magestoso Templo, e no Altar da parte do Evangelho, está a sempre veneranda e prodigiosa Imagem do senhor com a cruz as costas, a qual excede todas as de que temos noticia, e a do Senhor dos Passos da Graça da cidade de Lisboa. Ella hé feita, ao que parece, de hu só tronco, em que estão levantadas as vestiduras, e tudo o mais que pertence ao ornato desta sagrada Imagem, sem haver memoria de que se retocasse as suas tintas. Na tunica, mais abaixo dos joelhos, está pendurado hu instrumento quadrado quasi hu palmo, aberto no mesmo tronco, que parece demonstrativo, ou de sinal, que levarão os reos condemnados á morte, ou instrumentos de martirio.

He esta Imagem no seu aspecto, tão cheia de respeito e Magestade, que a todos os que lhe poem os olhos, causa hu sagrado e profundo temor.

Atradição he que foi obra de Nicodemos; e que depois de se venerar em Flandes, a trouxe para esta villa hu mercador natural della, hu anno depois do aparecimento da primeira cruz neste Campo, sobre a qual se colocou esta sagrada Imagem, comoadiante diremos. No Altar da porta da Epistola está hua devota Imagem de Nossa Senhora das Dores. Neste Templo há hu choro de nove Beneficiados instituido por Ignacio da Silva Medella natural desta villa, e assistente que foi na cidade do Rio de Janeiro onde faleceo. Teve seo principio no anno de 17... Cada hum dos Beneficiados tem a renda de quarenta e dous mil reis, e rezão as oras canonicas com suma perfeição; tem mais dous meninos do choro, e hu Clerigo que serve de Sachristão. A Mesa desta Irmandade do Bom Jesus, que admenistra as rendas deste Templo, provém tambem os Beneficiados deste choro, quando vagam, e fazem por opposição em exame de canto de Orgão, e cantochão, na forma da Instituição.

Secção desportiva

Ainda o Torneio-Início e a desistência do União Barcellense; outras notícias.

A forma precipitada com que costumamos escrever as nossas crónicas fez com que, na referente aos últimos jogos do «Torneio-Início», preocupássemos mais com o relato do jogo, do que com a observação que o torneio nos sugeriu.

A atrapalhação como escrevemo-la, para chegar a tempos e horas à redacção, aumentou ainda pelo motivo de não querermos dar tempo... ao tempo.

—E' sempre assim...

—Se há muito tempo, temos a preguiça, o desmazêlo a dominar-nos; se, pelo contrário, escasseia, a ância, a febre com que queremos satisfazer o compromisso tomado, preocupando-nos demasiadamente com o pouco tempo que nos resta, cresce, julgamo-nos vencidos pela impossibilidade e, embora depois reagindo, a falta de fé a incerteza, a hesitação de que fomos vítima durante a concepção do trabalho, termina por concluirmos este, precipitado, confuso, da mesma maneira como foi gerado.

—*Devagar que tenho pressa...* é um ditado tão certo que, em quadros alegóricos, já o temos visto nalgumas escolas.

Todavia, nem sempre se pode pôr em prática e assim, nós, para o praticarmos quasi que o viramos do avesso ou seja: *Depressa que temos pressa.*

Foi o que nos aconteceu com o «Torneio-Início» mas que afinal, também nos tem sucedido quasi sempre.

—A observação que abaixo fazemos ao «Torneio-Início», devia sair no n.º anterior porém, para não escrevemos sempre sobre o mesmo assunto, reservamo-la para o presente.

Observemos portanto, o papel que este Torneio representou na vida desportiva local, depois de decorridas mais de duas semanas:

—O «Torneio-Início» não deu gran-

des proveitos materiais aos clubs mas, teve a prerrogativa de uni-los, habituando os a praticarem o verdadeiro desporto entre contrários e, ao mesmo tempo, afazendo a assistência a presenciar encontros desta natureza.

Os directores dos nossos grupos, no desafio final da taça, a-pesar-da importância do jogo e dos lucros reduzidos que já anteviam, não elevaram o preço dos bilhetes o que é de louvar.

A circunstância da assistência, talvez a maioria, não ser apologista da realização destes jogos — como previmos — falhou redondamente com o decorrer dos mesmos.

Contrariamente, estes desafios, salvo uma ou outra excepção de pequena monta, foram efectuados debaixo do melhor critério desportivo quer pelos assistentes quer pelos dirigentes dos clubs e jogadores.

Houve lealdade por parte de todos dentro e fora do rectângulo; vencidos e vencedores souberam perder e ganhar sem fugirem das normas duma boa educação desportiva.

—Os assistentes, no campo, animaram os seus favoritos, incitando-os à vitória sem melindres, tendo a maioria premiado o feito dum com grandes ovações, sem ser cruel para o outro; fora do campo, souberam-se portar com linha, esquecendo-se de entusiasmos extemporâneos, nunca a propósito destes jogos mas sempre irritantes para os vencidos.

Os grupos, encararam a possibilidade do jogo que admite: ganhar, empatar e perder; os jogadores, defendendo o máximo as cores da equipe que envergavam, foram adversários dentro do rectângulo mas amigos, fora deste.

—E' assim que se deve proceder...

—Urge intensificar estes jogos, de quando em quando, repetindo-os.

* *

A desistência do União Barcellense, até agora incompreensível — como nos referimos oportunamente — não se

notava, se os dirigentes deste club fôsem mais desportistas.

No campo, não se deu pela ausência deste club e, o Torneio ganhou mais interesse pelos componentes do grupo *refractário*, reforçarem os elencos dos clubs concorrentes: Barcelos e Operário.

—E' pena, que esses elementos não possam continuar a jogar nêstes grupos.

E, lamentando a falta de acerto da direcção do União Barcellense, louvamos por intermédio deste jornal: o Gil Vicente que tomou a iniciativa do nosso alvitre pelo modo como se desempenhou desta difícil tarefa; os grupos Barcelos, Operário e Académico, pela forma como colaboraram na mesma iniciativa e contribuíram para o brilho do Torneio e, a assistência, adepta dos quatro clubs, pela boa educação que deu provas e pelos bons propósitos que parece animada.

* *

A direcção do Barcelos, suspendeu o jogador J. Pereira, pela maneira incorrecta como se portou no jogo realizado na Póvoa do Varzim.

—Como não nos podemos alargar, louvamos o gesto da direcção deste club.

* *

No dia 2 de Outubro, deslocou-se à Póvoa do Varzim, o Barcelos F. C. tendo perdido com o Varzim por 7—1.

—Domigo, o mesmo club perdeu em Guimarães no jogo realizado com o Vitória daquela cidade por 3—1.

—Em Darque, o Operário venceu o grupo local por 2—0.

Nesta cidade, não houve jogo.

* *

No último domingo deslocaram-se a Guimarães — cremos que, sem autorização da direcção — com o Barcelos, os jogadores do Gil Vicente: Henrique Santos, A. Pereira e A. Costa.

—Não os elogiamos, porque não temos espaço... nem tempo.

Off-side

Grande Exposição Industrial Portuguesa

Foi inaugurada em Lisboa no passado dia 3 a Grande Exposição Industrial Portuguesa.

Pelos fins que se propõe, a propaganda da industria nacional, pela sua metódica organização pela participação do Estado e de alguns Organismos Officiais, e pela quantidade de expositores, tudo concorreu para um desusado brilhantismo.

As Colonias Portuguesas, que occupam pela quantidade dos expositores e variedade de productos uma grande parte dos stands, dão uma nota de cor e actividade, e são a prova bem nitida do esforço económico e industrial com que a Ditadura os tem animado e lhes tem sabido insuflar.

A Grande Exposição Industrial Portuguesa, a maior de todas que até hoje se tem realizado, marca bem uma época de actividade e coordenação e é um incentivo para o trabalho nacional.

A falta de espaço, obriga-nos a encurtar o relato da Grande Exposição Industrial Portuguesa nos seus vários aspectos, o que prometemos fazer num dos próximos numeros.

CONDOLÊNCIAS

Quando do falecimento do Senhor D. Manuel Vieira de Matos, Arcebispo de Braga e Antonio de Oliveira, pai do Senhor Presidente do Ministerio, a Camara Municipal enviou os seguintes telegramas de condolências:

*Arcebispo Primaz—Braga
Camara Municipal de Barcelos apresenta Vossa Excelencia Reverendissima sentidas condolências.*

*O Vice-Presidente (a) Furtado Martins
Presidente do Ministerio—Santa Comadão*

Camara Municipal de Barcelos, apresenta a V. Ex.ª respeitosa condolências.

O Vice-Presidente (a) Furtado Martins

Todo este Templo está riquissimamente adornado com excellentes peramentos.

No mesmo Campo do Salvador para a parte do Oriente, e junto do muro da cerca dos Religiosos de S. Francisco, se está fundando hu grande Templo da Irmandade da Ordem Terceira.

No fim da rua da Calçada unida com as casas está hua Ermida de S. Thiago Mayor, que pertence a Misericórdia: nella se diz missa aos presos, que estão defronte na cadea da villa.

Da outra parte da ponte, Arabalde de Barcellinhos que hé pertença desta villa, fica no fim da mesma ponte esta a excellente Capella da Senhora da Ponte, com invocação da Natividade, que tambem lhe dão; está esta Capella cercada em volta com alpendrado sustentado em trinta e oito columnas de pedra: hnm dos mais melhores retiros desta villa; hé administrada por devotos, e Brazão das armas desta mesma villa; tem no spiritual, jurisdição nella o Parocho de Santo André de Barcellinhos. (2)

Pergunta 14

Se acode a ellas romagens sempre, ou alguns dias do anno e quais são estes?

Reposta

A romagem mais notavel desta hé a das Cruzes de Barcellos, que acode ao Templo do Bom Jesus pela festa da Invenção da Santa Cruz a 3 de Maio.

Nesta occasião ha hua feira franca que antigamente dura-

(2) Toda esta 13.ª resposta é interessantissima; vê-mos que no sec. XVIII—meante—o Campo da Feira se chamava Campo do Salvador; a rua de Manuel Viana era rua dos Carvalhos; o Jardim Publico era o Campo dos Touros e no começo d'êlle havia uma Capella alpendrada de S. Sebastião; por de cima da Porta Nova havia uma capella da Snr.ª da Abadia; ao escrever-se esta «Memoria» já estava em construção a Igreja dos Terceiros concluida por D. Maria 1.ª mais tarde, etc.

va quinze dias com o privilegio de se não poder prender nella criminoso algum: hoje só dura trez dias, mas sempre concorre de varias cidades e villas um grande numero de Aurives, e Mercadores de todo o genero, reiniculas e estrangeiros. Nesta festa de 3 de Maio todos os annos, e alguns na da Exaltação de Santa Cruz a 14 de setembro se vê nos campos de Barcelos aquelle grande Milagre e continuo prodigio da apparição das sagradas Cruzes estampadas na terra. Ellas aparecem espalhadas pelo campo e a volta do mesmo Templo que por isso commummente se chama do Senhor da Cruz. O modo como se formão hé maravilhoso, e vem a ser reconher-se á vista dos olhos que a area, e o pó da superficie da terra se vay tremulamente apartando para os Lados, e fica a figura da Cruz, mais ou menos bem formada em alguas partes.

As que aparecem mais bem formadas commummenta tem trez covados de comprido na astea, e dous de largo nos braços, e hum palmo de largura em ambas as partes. A terra que occupa a figura da Cruz hé toda preta não só na superficie mas tambem no mais fudo o que se experimenta cavando, como alguns fazem por devoção para guardar desta terra, e os Lavradores a lanção nas suas searas com o que experimentam fertilidade.

Toda a demais terra deste campo hé de cor de barro vermelho desmaiado.

Alguns annos, não somente aparecem assagradas cruces, mas tambem se tem visto a apparição de alguas, como foi nomez de Dezembro do anno de 1707, que estando nesta villa O Illustrissimo D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebispo de Braga, e duvidando muito o dito Prelado de que na apparição das Cruzes houvesse milagre, affirmando que erão por effeito de causa natural, e da qualidade da terra, ou das suas veas, defendendo religiosamente o contrario o R. D. Prior desta Insigne Collegiada André de Sousa da Cunha, allegando pela sua parte, em confirmação de que era milagre, os prodigios succedidos a muitas pessoas, como foi o Martinho Affonço Coelho Dezembargador do Porto no anno de 1648, e a Mathias Paes de Faria desta

A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO INTEGRAL

OS SEUS DOZE PRINCIPIOS DA PRODUÇÃO

I
Negamos que a organização social possa ter por base o individuo.

II
Negamos a dissociação dos elementos de Produção nacional, isto é, negamos a existencia isolada das classes, artificio que põe em litigio os componentes necessários dum mesmo todo.

III
Negamos a solidariedade do proletariado universal, por cima e contra as fronteiras sagradas da nação.

IV
Condenamos a liberdade de trabalho, a livre concorrência, a liberdade de comércio, por contrárias á Produção. Não consideramos direitos sem obrigações.

V
Condenamos a centralização democrata, monopólio parlamentar e toda a acção de assembleias politicas sobre a gestão e dinâmica da Produção.

VI
Condenamos toda a organização de produtores, que não seja puramente e nitidamente

profissional.
VII
Afirmamos que a familia é a célula primaria da sociedade.

VIII
Afirmamos que a Produção é o conjunto dinámico das suas três partes essenciaes: capital, agentes e operários.

IX
Afirmamos que o grupo económico (sindicato, corporação, officio, etc.) é a base da Produção.

X
Reclamamos para o Estado a chefia da produção nacional

e proclamamos a obrigatoriedade de trabalho, que neste momento assiste a todos os portugueses.

XI
Proclamamos a propriedade um direito sagrado, por interesse nacional e por interesse da Produção.

XII
Proclamamos a *Nação eterna* razão primeira da nossa existencia social; a Nação viva e activa através da côr especifica da *Provincia, da Região* e do grupo económico.

BILHETES POSTAIS

Remelhe, 6

O falecimento do Sr. D. Manuel Vieira de Matos, que foi Arcebispo de Braga, causou profunda comoção nesta paróquia; a sua alma foi muito sufragada, e o Reverendo Paroco Pinheiro Costa, na segunda-feira, dia do enterramento, foi a Braga tomar parte nos funerais do grande Prelado.

Ele é digno de todas as homenagens, pois foi uma pessoa extraordinaria, um grande trabalhador na vinha do Senhor; serviu a igreja com as energias da sua vontade e honrou-a com os fulgores da sua intelligencia; era um verdadeiro português de uma só fé e de um só parecer, antes quebrar do que torcer; prestou relevantes serviços a Deus, e á Igreja.

Recordo-me ainda bem, dos documentos, que ele, quando bispo da Guarda, publicou em defesa dos direitos da Igreja. Era um assombro. São documentos que o immortalizam. Era um gigante.

As suas cartas fazem lembrar S. Paulo.

De facto foi um apostolo energico trabalhador e zeloso que deixa saudades.

Que Deus o tenha agora junto de Si.
—Está algo incomodado o nosso bom amigo sr. Manuel de Sousa Barroso irmão unico do sr. D. Antonio Barroso e pai do sr. Major Barroso e do sr. Antonio Barroso, professor official desta paróquia. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Está muito doente o Sr. Antonio Luiz de Oliveira, que hontem recebeu os ultimos Sacramentos.

—O tempo está bom para as colheitas.—C.

Lijó, 10

A digna Junta desta freguesia fez anunciar o seguinte:

No dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, procede-se-ha arrematação da obra de pedreiro, carpinteiro e caidador, para reconstrução da residencia Paroquial da freguesia de Lijó, que será entregue se convier.

A planta e caderno de encargos encontram-se em poder do Rev.º Abade desta freguesia.

—O tempo chuvoso tem prejudicado muitissimo as colheitas.

O ano agricola é pessimo.

Roriz, 11

Chegou a esta freguesia a triste noticia do falecimento de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Manuel Vieira de Matos, Arcebispo de Braga. Contava 71 anos de idade. Paz á sua alma.

—Voou ao Céu o menino Joaquim,

filho do sr. Manuel Dias Barbosa e Te-reza Gomes Barbosa.

—Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Antonio Correia de Miranda.

Chegou a esta freguesia, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Augusto do Carveiro, do lugar do Outeiro.

—Nesta freguesia tem havido muita roubaheira nas uvas, espigas e feijões. A autoridade procura descobrir os ladrões.

—Neste ultimo domingo houve festa á Senhora das Tamancas, em Quiraz; como de tarde o tempo o permitisse, saiu a procissão com os andóres de N. Senhora da Penha, Santo Antonio, S. Sebastião e S. Salvador. De manhã houve missa cantada pelos Rev.ºs Abade de Roriz, Reitor de Salvador do Campo, Padre João de Galegos e Padre Antonio Miranda da Silva, tendo servido de ajudante o sr. Padre Domingos Pinheiro, de S. Pedro de Alvito. Prêgou o sermão da manhã o Rev.º Abade de Galêgos. (Santa Maria) e o da tarde, o Rev.º Abade de Lijó.

A musica de Oliveira abrilhantou esta festa que teve farta concorrência. (C.)

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

Faz saber que em observancia das disposições legais que mandam conferir anualmente todos os instrumentos de medir, em uso dos diversos estabelecimentos deste concelho, foi por isso designado para o afilamento o mês de Novembro, devendo os chefes de todos os estabelecimentos onde se usam medidas de capacidade para secos e liquidos, bem como os donos de todos os celeiros e adêgas, abrangidas pelo disposto no art.º 3.º e suas alineas do Decreto de 1 de Julho de 1911 e as Juntas de Freguezias ou quaisquer outras entidades onde se recebam generos sujeitos a medida, a cumprirem aquele preceito no referido mês das 10 ás 16 horas.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder Judicial, ou como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhe impõe as posturas deste concelho.

Para constar se passou este e outros que serão afixados nos lugares mais publicos.

Barcelos, 10 de Outubro de 1932
E eu, Antonio P. Pires de Lima, Chefe da Secretaria Municipal, o mandei escrever e assino.

O Presidente
José Gomes de Matos Graça

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 23 do corrente mez por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, em virtude do ordenado na execução de sentença, requerida a folhas 99 do inventario orfanologico a que se procedeu por óbito de Manuel Domingues, viuvo, morador que foi na freguesia da Lama, desta comarca, pelos exequentes Manuel Fernandes da Silva, e José Maria Gomes, casados, da mesma freguesia, contra o executado Eduardo Domingues, solteiro, maior, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica do direito que o executado tem a quantia de 1.898\$20, resto da de 3.080\$50 depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento n.º 6752 do livro 48 a folhas 76 da execução por custas apenas aos referidos autos, que o Magistrado do Ministerio Publico, nesta comarca, moveu contra o referido executado, cujo direito foi penhorado na referida execução de sentença e entra em praça por tres quartas partes do seu valor nos termos do artigo 857 do Codigo do Processo Civil ou seja pela importancia de 1.423\$65 e será entregue a quem maior lance oferecer, ficando as despesas da praça por conta do arrematante. Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo, Barcelos, 3 de Outubro de 1932

O *escrivão do 4.º officio*
José Casimiro Alves Montelro
Verifiquei a exactidão
O *Juiz de Direito*
A. de Palhares Falcão

CASA—Vende-se
Vende-se a casa na Rua D. Antonio Barroso com os n.ºs 63 a 65. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

CASCOS
Vendem-se na freguesia de S. João de Vila Boa. Falar com José da Silva Pousa, no lugar Buéla,

CASA
Aluga-se na Rua Manoel Viana, 13. Falar com o Dr. Lima Torres, á rua da Nogueira.

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, na acção comercial sumaria proposta por Domingos Vieira da Costa, viuvo, da freguesia de Alheira, contra Delfina Gonçalves Barbosa e marido José Gonçalves Mendes, ela moradora na mesma freguesia de Alheira e ele ausente em S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, correm editos de 45 dias, citando o reu José Gonçalves Mendes, para dentro de dez dias, depois de findo o praso dos editos, impugnar, querendo, a referida acção e seus pedidos, sob pena de, não o fazendo, ser desde logo definitivamente condenado no pedido da mesma acção.

Barcelos, 6 de Outubro de 1932.

O *escrivão do 3.º officio*
Candido Cardoso
Verifiquei
O *Juiz de Direito*
A. de Palhares Falcão

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

Nos autos de acção sumarissima proposta neste Juizo de Direito de Barcelos e cartorio do 2.º officio por D. Lúcia Borges Vinagre e marido Delfim Vinagre, do Porto, correm editos de trinta dias citando o reu José Martins de Azevedo Maia, ausente em parte incerta do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, para nos oito dias seguintes ao praso dos editos apresentar a impugnação aos pedidos da mesma acção, sob pena de, findo o praso, se prosseguir nos termos da causa á sua revelia.

Barcelos, 8 de Outubro de 1932.

O *escrivão do 2.º officio*
Delfino de Miranda Sampalo
Verifiquei
O *Juiz de Direito*
A. de Palhares Falcão

Professor diplomado

Lecciona em sua casa todas as disciplinas do ensino primário e até ao 3.º ano dos liceus.

Preços rasoáveis.

Informa esta redacção

PORTUGAL E A ACTUALIDADE

Se analisarmos minuciosamente a obra verdadeiramente restauradora da Ditadura, nós temos que confessar, á força da evidencia, que Portugal tomou uma nova orientação, e que liberto das velhas lutas, segue normalmente para o aperfeiçoamento e para o progresso. Mudaram-se os homens e com eles a idéias.

Poseram-se de parte os sistemas antigos e seguiram-se os modernos, aqueles porque eram prejudiciais e tinham já desempenhado o seu papel, estes porque eram sãos e proprios para a época que se atravessava, entraram em acção.

E assim recupera na obra do bem, assim se restaura uma nação exausta, A nova camada social, dotada de boas instruções, foi um verdadeiro exercito intrincheirado nos campos da honra e da consciencia, a clamar bém alto ao povo que se desviasse do abismo, que lhe prestasse o seu apoio e que lhe ministrasse aquilo de que carecia, para levar avante a sua ardua missão. E não obstante, surgiram ainda novas tentativas de desordem—reminiscencias do passado, a encobrir a luz purissima da nova alvorada. Combatidos estes sem grande perda de vidas para o paiz, seguiu-se na rota marcada pelo 28 de maio sem hesitações, sem mesmo se arredar um passo do caminho traçado—caminho do dever e do progresso. E eu creio não com optimismo exagerado, que com a situação está todo aquele que faz justiça e conhece a sua obra, em face das provas dadas e tão evidentemente manifestadas, debaixo da ordem e do desinteresse mutuo. Apoiar o Governo e inalterar o seu procedimento, é um dever de consciencia que nos impede a realidade duma nova vida. Facultar-lhe o mais possivel a nossa ajuda, é contribuir para a obra e fim a que se propõe—fim absolutamente patriótico, é ser grande, é ser acima de tudo portuguez.

E como até hoje, eu estou certo de que, hão de continuar á sombra do mesmo e nobre ideal, para o futuro, todos aqueles que á Causa sublime da defesa e do bem da Patria se dedicam.

Anibal Beleza Ferraz

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

DIVERSAS NOTICIAS

Estiveram no Porto as snr.ªs D. Jeni Lopes Cardoso e D. Ema Lopes Cardoso, distintas professoras da Escola «Gonçalo Pereira», desta cidade.

—Tambem esteve na mesma cidade o snr. Dr. Adelio Marinho, inteligente clinico.

—Esteve em Braga o snr. Dr. Manoel Lima Torres, distinto advogado.

—Em serviço proficional esteve em Guimarães, o snr. Augusto Soucasaux.

—Esteve em Guimarães, no passado dia 7, onde foi acompanhar seu filho Jorge, novel aluno do Liceu, o sr. Antero Faria, nosso companheiro de Redacção e muito distinto farmaceutico nesta cidade.

—Esteve em Caminha o Sr. Antonio de Gomes Sampaio, nosso presado assinante e abastado proprietario da Quinta de Santa Maria, de S. João de Vila-Bôa.

Roubo de bicicleta

Ao snr. Anibal de Araujo, estabelecido com casa de bicicletas, á rua D. Antonio Barroso, roubaram uma maquina «Fadag».

Honrosa distinção

Pelo Sr. Ministro da Alemanha, em nome do Presidente Hindemburgo, foi, na passada semana, entregue ao Sr. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, ilustre titular da Pasta da Instrução, a medalha de Gôethe com que, recentemente, foi condecorado pelo Governô Alemão. Este facto que sobremaneira nos honra não é um facto banal pois tal distincção destina-se apenas a vultos de grande relevo intelectual e internacionalmente conhecidos. O Sr. Ministro da Alemanha, no discurso que proferiu a quando da solenidade da entrega do prémio de Gôethe, salientou que o presidente do Reich o havia encarregado de testemunhar ao Sr. Dr. Cordeiro Ramos o seu reconhecimento pelos serviços que S. Ex.ª havia prestado ao desenvolvimento das relações culturais entre o nosso Pais e a Alemanha e ainda pela sua colaboração a quando das festas, realizadas em Portugal, comemorativas do centenario de Gôethe. Alem do Sr. Ministro da Instrução, os unicos homens de estado que receberam tal distincção foram Mussolini e Herriot.

Sessão da Camara

Por ser feriado nacional não se realizou na passada quarta-feira 5, a costumada sessão camarária. Por tal motivo não publicamos hoje o respectivo relato.

DOENTES

Continua doente o snr. Antonio Calheiros Barreto.

—Tem passado ligeiramente incomodado o snr. Alferes José Olinpio Barreiros.

—Já está completamente restabelecido dos seus padecimentos o snr. João Batista Maciel.

—Está gravemente doente a esposa do snr. João Pinto, empregado superior da C. P.

DESASTRE-MORTE

Em Leiria, vitima dum desastre de automovel, faleceu ha dias, a extremosa mãe do nosso amigo snr. Eduardo Silva, inteligente correspondente desta cidade para o «Diario da Manhã», de Lisboa.

A este nosso amigo apresentamos a expressão sincera do nosso grande pesar.

Mais proezas do Pimenta

Contra o conhecido gatuno José Pimenta, desta cidade, queixou-se á Autoridade Administrativa, Maria da Paz Magalhães Ferreira, da freguesia de Vilar das Almas, de Ponte de Lima, por furto de um anel de ouro.

COMPANHIA DE SEGUROS
COMERCIO E INDUSTRIA

Efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho, vida, etc.

AGENTE EM BARCELOS:

Armenio Corrêa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 12 A 16

Aviadôres franceses

Por ocasião dos festejos de 5 de Outubro, veio a Lisboa uma esquadilha de 5 aviões franceses, sob o commando do coronel Bibau, afim de, em nome do Governo francês, apresentar cumprimentos ao Sr. Presidente da Republica.

Os aviadôres que foram alvo das maiores provas de consideração e estima, retiraram já para o seu Pais.

.. e viva a democracia

Continuado da 1.ª pagina

Molins, um velho de 74 anos, junta-me com os seus três filhos.

Ali, sem cadeiras nem assentos de nenhuma especie, os tiveram 100 e até 120 horas!

O caldeirão onde lhes era servido o rancho, colocavam-no sobre as imunidades e o rancho era comido sem colher nem garfo.

Ao terceiro dia, introduziram no calaboiço algumas mulheres de má nota, completamente desnudadas, que se dedicaram a provocar os presos e a insultá-los com frases soezes. O ancião Marquês de Molins caiu no chão desmaiado e ante o pedido insistente de todos trouxeram-lhe uma cadeira. Passadas 100 horas, levaram-nos a perguntas, no estado de prostração em que se encontravam e alguns tiveram que suportar interrogatorios de duas, três e cinco horas. E com essas declarações foi constituída a base do seu processo.

O mais novo dos deportados é um rapaz de 20 anos, a quem sua mãe, dignissima senhora da aristocracia madrilenha, não conseguira ver desde o dia 10 de Agosto. O sr. Presidente da Republica, teve para com ela o rasgo caritativo de enviar o seu ajudante, sr. N. para que, em aeroplano, conduzisse a Cadiz a referida senhora com autorização especial para ver o filho.

Julgava a senhora que a delicadeza usada com ela se havia estendido a todas as mães. Ao saber, porem, que era um privilegio especial para ela, renunciou a usá-lo e ao agradecer ao sr. Presidente a sua fineza, acrescentou:

—Nem meu filho é mais filho que os demais, nem eu sou mais mãe que as mães dos outros deportados.

E juntou-se ás outras mães e esposas que, nas lanchas, ao longe, abençoavam os objectos dos seus carinhos a trinta metros de distancia do tragico vapor. Era a distancia regulamentar.

Várias senhoras foram presas, tambem, por suposta cumplicidade no golpe de Agosto. Trataram-nas com uma grossaria incompreensivel, no cavalheirismo espanhol.

A Condessa de Vigo, prototipo da delicadeza da dama espanhola, encerraram na durante três dias no patio da Direcção da Segurança e deram-lhe como obsequio, para se sentar um banco de madeira sujo e tosco.

A propagandista catolica *señorita* Maria Rosa Urraca Pastor, tão celebre em Espanha, foi alvo dos mais grosseiros insultos e até houve quem tentasse fazer-lhe a vitima de infame torpeza, que não é licito pormenorizar.

Contam-nos os que ainda se encontram no carcere de Sevilla, não deportados, que eles proprios se vêm obrigados a caiar, esfregar e desinfecar a parte da prisão que lhes foi destinada, mas nem assim conseguem exterminar os insectos que os *comem vivos* (palavras suas).

Os ratos passeiam sobre os seus rostos quando estão a dormir e muitos deles tem as roupas dilaceradas pelos dentes das ratazanas.

O espaço entre as duas grades que separam os presos das visitas está tão cheio de esterco e imundicies, que nem presos nem visitantes conseguem suportar o quarto de hora que é concedido aos encarcerados para falar com as suas familias.

Vivem misturados com os presos comuns e acontece com frequencia que, enquanto estes rezam em comum o rosario—o que fazem todos os dias—os seus companheiros fazem côro cantando a *Internacional* ou canções indecentes.

Comenta o «Diario da Manhã»:

•E entre os passageiros do «Espanha 5» figura o capitão Sanjurjo deportado depois de absolvido!»

CONFERÊNCIA

No dia 22 do corrente pelas 9 e meia na noite, realiza nesta cidade em sitio que será oportunamente indicado uma conferência subordinada ao titulo «A Fé e o Imperio», o Ex.º Senhor Antero Moreira, ilustre Secretário da Comissão Pró-Colónias.

Pelo palpitante mestre que S. Ex.ª escolheu é de prever que esta conferência desperte o maior interesse no nosso meio.

Colégio de Santa Ana
Benfeito—Barcelos

Avisam-se as Ex.ªs Familias de que se encontra ainda aberta a inscrição no Curso do Liceu (1.º, 2.º e 3.º ano) até ao fim de Outubro.

Campeonato distrital de
foot-ball

Na pretérita terça-feira, efectuou-se na Associação de F. de Braga o sorteio para a realização do campeonato desta época, cujo calendário é o seguinte:

Dia 23 de Outubro
Divisão de Honra

Braga—Soarense-Comercial—Sporting-Sport.

Barcelos—União Barcelinense-Barcelos—Gil Vicente-Académico.

Fafe—F. C. de Fafe Sporting C. Fafe.

Famalicão—Cruz de Cristo-Sporting—F. C. de Famalicão-Sporting C. do Ave.

Campeões concelhios apurados por falta de adversários:

Póvoa de Lanhoso—Maria da Fonte S. C.

Guimarães—Vitória Sport Club.

Espozende—Espozende Sport Club.

Promoção

Braga—Maximinense-Tenões—Real-Atlético.

Barcelos—Operário (apurado).

Reservas

Braga—Sporting-Comercial—Soarense Sport.

Barcelos—Gil Vicente (apurado).

Fafe—F. C. de Fafe-Sporting C. de Fafe.

FALECIMENTOS

—No sabado passado faleceu nesta cidade a snr.ª Maria Luiza da Silva, de 73 anos.

—Com 83 anos faleceu no dia 5, em Vila Cova, a snr.ª Joaquina Gomes de Aldeia.

—Em Barcelinhos faleceu o sr. Sebastião Pimenta, de 22 anos.

—Na passada terça feira faleceu em S. Pedro de Vila Frescainha, a snr.ª Miquelina de Jesus, filha de João Batista da Silva e Madalena de Faria.

—Pela 1 hora da madrugada de hoje faleceu, com vinte e poucos anos de idade, o snr. Emilio da Costa Caravana, empregado comercial, desta cidade.

Este numero foi visado pela Comlssão de Censura

CASA SANTOS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1909

Casimiras, fazendas brancas e miudezas

— BARCELINHOS —

Esta antiga e acreditada Casa de Fazendas tem sempre um bom sortido em todos os artigos deste ramo.

Vendas a prestações semanais.

Esta Casa não usa o enigma dos sorteios. Entrega adeantada a fazenda ao cliente, mediante responsabilidade idonea.

Dinheiro-achou-se

Importancia grande, achou-se hoje. Falar no estabelecimento de Ferragens Coelho Gonçalves.